

Página  
TRÊS

**Responsabilidade.** Para o superintendente do DNIT, Élio Bahia, o crescimento da frota de veículos é o principal motivo para o aumento na quantidade de batidas

# Contorno: número de acidentes dobra

Em 2006, 352 ocorrências foram registradas; no ano passado, foram mais de 700

FREDERICO GOULART  
fgoulart@redgazeta.com

Em cinco anos, o número de acidentes registrados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Rodovia do Contorno dobrou. Se em 2006 foram registrados 352 casos no trecho que fica entre os quilômetros 269 e 294 da BR 101, no ano passado esse número chegou a 709. Durante esse período, a cada ano, a quantidade de colisões na região só cresceu. Apenas em 2010, o aumento foi de 22%.

Em relação ao número de mortes, os dados também impressionam. Entre 2006 e 2010, o crescimento foi de 66%, com a quantidade de casos registrados aumentando de 12 para 20. Nesse intervalo, a Rodovia do Contorno deixou 80% a mais de pessoas feridas. O número foi de 184 para 332.

O superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte no Espírito Santo (DNIT-ES), Élio Bahia, joga a culpa desses indi-

NESTOR MÜLLER



Ontem, só no final da madrugada, foram três colisões provocadas por animais que andavam na pista, em Cariacica

## As estatísticas

Os dados da PRF sobre a Rodovia do Contorno

2006	Acidentes: 352
	Feridos: 184
	Mortos: 12
2007	Acidentes: 467
	Feridos: 220
	Mortos: 16
2008	Acidentes: 509
	Feridos: 289
	Mortos: 16
2009	Acidentes: 579
	Feridos: 277
	Mortos: 13
2010	Acidentes: 709
	Feridos: 332
	Mortos: 20

Fonte: Polícia Rodoviária Federal (PRF)

“  
Há uma proporcionalidade entre a quantidade de acidentes e o aumento do número de carros em circulação. Nos últimos anos, nossa frota aumentou 38%”

Élio Bahia, superintendente do DNIT



Espirito Santo (DNIT-ES), Élio Bahia, joga a culpa desses índices no crescimento da frota de veículos. "Há uma proporcionalidade entre a quantidade de acidentes e o aumento do número de carros em circulação. Nos últimos anos, nossa frota aumentou 38%", alegou o superintendente. Ele garantiu que "todos os acidentes que acontecem na rodovia estão relacionados ao excesso de velocidade" e nega que a má sinalização e os vários trechos em obras possam ter contribuído com o dado.

"Outro ponto é que, no Contorno, 80% dos veículos que circulam são de carga e não respeitam a velocidade limite de 80km/h, chegando facilmente a 120km/h. O que poderia reduzir esses índices seriam os radares móveis da PRF", apontou. Edmar Camata, inspetor da Polícia Rodoviária Federal, diz que, de acordo com as leis de trânsito, esse tipo de equipamento não pode ser instalado em trechos que estejam em obras e que contenham sinalização precária.

# Cavalos causam acidentes e morrem

**Soltos na pista, eles provocaram três colisões; um dos animais teve de ser abatido a tiros**

## DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Três cavalos provocaram três acidentes na Rodovia do Contorno, em Cariacica, no final da madrugada de ontem. Os animais morreram, e em uma das colisões três pessoas que estavam num ônibus Transcol tiveram lesões leves.

As batidas ocorreram no quilômetro 287, sentido Cariacica-Serra. Os três animais tiveram que ser levados para a lateral da pista por dois motoristas e por um policial rodoviário federal.

A primeira ocorrência foi

registrada um pouco antes das 5h, quando um caminhão bitrem atropelou e matou o primeiro cavalo. O veículo - que transportava combustível - seguiu viagem.

## SEGUNDA COLISÃO

Logo depois, às 5h, o motorista Paulo Roberto Dalmachio, que dirigia um Mercedes-Benz 710, atingiu outros dois cavalos. Um deles morreu na hora; e o outro, um filhote, ficou bastante machucado e teve de ser abatido, a tiros, por um policial.

O caminhão ficou com a frente destruída e ficou parado na pista. Paulo Roberto seguiu para um depósito de móveis, na Serra, carregar o veículo e começar a trabalhar. Ele não se machucou.



**“Talvez se a pista fosse iluminada a gente teria visto os animais. Esse é o primeiro acidente em que me envolvo em 30 anos”**

Paulo Roberto, caminhoneiro

Depois do segundo acidente, o trânsito ficou lento, e uma pista ficou interrompida. Em função disso, uma carreta Volvo FH - com placas de Iconha - não conseguiu frear a tempo e atingiu um ônibus do Sistema Transcol, próximo ao local on-

de o segundo caminhão havia acertado os animais.

## VELOCIDADE

O motorista da carreta, Anderson Dillen, disse que estava a 30 km/h quando bateu na traseira do coletivo. Ele afirmou que, de longe, viu o atropelamento e passou a trafegar lentamente. Mas alegou que o motorista da frente freou bruscamente, e ele não conseguiu impedir a colisão.

Três passageiros que estavam em pé no Transcol teriam ficado feridos levemente e foram levados ao Hospital São Lucas, em Vitória. Três ambulâncias do Serviço Móvel de Urgência (Samu) e uma viatura do Corpo de Bombeiros estiveram no local para prestar socorro às vítimas. (Natalie Marino)

## Usuários reclamam de animais na via

Pessoas que trafegam pela Rodovia do Contorno afirmam que veem animais na estrada constantemente. "Passo no Contorno todo dia. Os cavalos ficam na pista direto, e isso é muito perigoso", falou o gerente de empresa de transporte Eli-seu Conceição, 38. Ele - que esteve no local quando as vítimas recebiam atendimento médico ontem - disse que também já viu boi e animais silvestres no trecho. "Já presenciei o atropelamento de uma capivara." Motorista envolvido no acidente, Anderson Benevenuto Dillen, 29, confirmou que, com frequência, vê animais na pista.